

PERFIL PROFISSIONAL E BIOGRÁFICO

Cargo: Membro Titular e Independente do Conselho de Administração da Neoenergia

Outros cargos ocupados na Companhia: Membro Titular e Independente dos Comitês de Auditoria, Remuneração e Sucessão, Partes Relacionadas e Membro Independente e Presidente do Comitê de Sustentabilidade da Neoenergia

Data da última eleição: 22 de agosto de 2025

Cargos e atividades profissionais desempenhadas atualmente

Marina ainda é Membro Independente do Conselho de Administração e Coordenadora do Comitê de Sustentabilidade da Norte Energia S.A., Conselheira Independente de Especialistas Climáticos – Edelman Inc., Membro do Fundo JBS Amazônia, Membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável da Presidência da República e do Conselho Consultivo Sócio Ambiental do Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM

Perfil pessoal e formação acadêmica

Divorciada, mãe de um filho, Marina Grossi é Economista formada pela Universidade de Brasília (UnB), no Brasil.

Marina ainda possui Especializações em Mudança Climática pela Universidade de Cambridge, na Inglaterra, em Clima e Sustentabilidade pela Fundação Dom Cabral, no Brasil, e em Mercado de Carbono pela Universidade de Melbourne, na Austrália. Marina ainda possui o Curso para Conselheiros de Administração, pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), no Brasil.

Fala português, inglês e espanhol.

Experiência no setor de energia

No setor de energia, atua como presidente do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), no Brasil. Marina também foi Coordenadora das Câmaras Temáticas de Mudança do Clima e Finanças Sustentáveis do CEBDS, no Brasil. Em 2024, Marina foi eleita entre os 100 mais influentes da Energia pelo grupo mídia.

Experiência em outros setores

Foi assessora do Ministério de Ciência e Tecnologia, no Brasil, onde chefiou o setor de pesquisas em mudanças globais, representou o Governo Brasileiro em Conferências sobre Mudança do Clima na ONU (COPs), entre eles o Protocolo de Quioto, e ainda liderou o grupo dos países em desenvolvimento (G77+China). Marina também foi coordenadora do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas.

É Sócia Presidente da Fábrica Ética Brasil, empresa de Consultoria Especializada em Sustentabilidade, no Brasil. Trouxe ao Brasil o CDP (Carbon Disclosure Project), organização global que auxilia empresas a medirem e divulgarem seu impacto ambiental.

Outras informações

É Conselheira Fundadora da Rede de Mulheres Brasileiras Líderes pela Sustentabilidade, onde atua ativamente como defensora e articuladora da regulamentação do mercado de carbono desde 2016. E ainda integrou o *Steering Committee* da *Carbon Price Leadership Coalition* (CPLC), conselho diretivo da coalizão do Banco Mundial voltado para a precificação de carbono, também é membro do Observatório do Meio Ambiente e das Mudanças Climáticas do Poder Judiciário.

Como presidente do CEBDS, liderou diversas publicações, e dentre os títulos estão: “Visão 2050 – Uma Nova Agenda para as Empresas”, que traz as propostas de transformação do setor rumo à neutralidade climática; e o “Guia de Emissão de Títulos Verdes”, importante iniciativa de estímulo e fomento a práticas sustentáveis para as empresas.

Possui mais de vinte e cinco anos de experiência em mudança do clima e finanças sustentáveis, promovendo a mobilização e articulação de empresas, governo e sociedade civil.

Nos últimos anos, tem capitaneado esforços para reunir as principais vozes do setor empresarial brasileiro acerca de temas urgentes à sociedade, através do lançamento de diversos posicionamentos de impacto, como “Movimento Empresarial pela Amazônia”, “Neutralidade Climática: Uma grande oportunidade” e “Empresários pelo Clima”, documento assinado por 119 CEOs e 14 entidades setoriais em defesa de uma agenda verde de desenvolvimento para o Brasil.